



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DE 12 DE JUNHO DE 2026.

Ao décimo segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama, à Avenida Estados Unidos s/n.º, Parque Hotel, conforme Edital de Convocação de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, os seguintes participantes: Alexandre Tadeu Nunes Corrêa, secretário executivo do Conselho; Carlos André Luz Jeronymo, Auditor Fiscal Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente; Carlos Alberto Siqueira da Silva Filho, Secretário de Meio Ambiente. Paulo Renato Lins Vilassa, vice presidente do Conselho; Thais Pixinine Coelho, Chefe de Divisão de Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente; Vinícius Ramos Moraes, representante da Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Proteção Animal; Higor Franceschi Mota, representante da Secretaria de Educação; Rafael Silva dos Reis da Secretaria de Fazenda/ Planejamento; Vera Pereira Mello Fiore, representante, Adriano Basto Antunes, Kelly Moreira da Silva e Sandra Albuquerque, da Associação Raízes; Fillipe dos Santos Silva Gonçalves, representante da Associação dos Contabilistas de Araruama. João Carlos Vicente, da Secretaria de Serviços Públicos participou on-line pelo aplicativo MEET; Representantes do Instituto BW não conseguiram acessar o Link. Justificaram ausência os representantes da Secretaria de Obras e da Concessionária Águas de Juturnaíba. Às nove horas e cinquenta e dois minutos, o senhor Carlos Siqueira, após a verificação e constatação de quórum regimental, abriu a reunião do Conselho, cumprimentou os presentes e submeteu ao grupo a ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, apresentou a pauta do dia: discussão, análise e votação da ordem do dia. Em seguida, passou a palavra ao senhor Carlos Jeronymo, que discorreu sobre os Grupos de Trabalho, referindo-se especificamente ao Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Preservação e Conservação da Mata Atlântica e ao do Plano de Ação Climática. Explicou que os membros de Grupos de Trabalho (GTs) decidem o local e a dinâmica das reuniões, bem como elegem o relator e o secretário. Esclareceu que a SEMAM



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

assume a parte de apoio técnico e logístico ao funcionamento do GT. Destacou que os referidos GTs devem acompanhar os trabalhos correlatos a seus temas como estudos, oficinas e audiências públicas. Também devem avaliar a proposta de execução dos estudos e demais trabalhos técnicos propostos pela Secretaria, justificando caso a decisão seja a contratação de empresa especializada por meio de processo licitatório. Os GTs têm como função acompanhar os trabalhos e analisar os produtos com a emissão de um parecer que deve ser submetido à plenária para análise e deliberação. Tal medida visa garantir o referenciamento adequado do produto e evitar a entrega de materiais inadequados, considerando que a matéria envolve restrições e regras limitadoras de uso dos recursos naturais, devendo-se evitar conflitos desnecessários e adotar todos os cuidados para atender à legislação vigente. A motivação é evitar apresentações e discussões prolongadas na plenária que deverá se concentrar em deliberar as questões analisadas pelos GTs. Também explicitou que alguns GTs poderão tornar-se permanentes caso tratem de demandas contínuas, na forma de Câmaras Técnicas em demandas contínuas. A palavra foi concedida à senhora Thais Pixinine, que informou que o Grupo de Ações Climáticas foi dividido em duas frentes: o Grupo Intersectorial, voltado para as secretarias municipais, e o Fórum, que contará com a participação da sociedade civil e deste Conselho. Ressaltou que, inicialmente, será realizado um trabalho de coleta de dados no Município para posterior formalização ao Fórum. Informou que o município de Araruama está na fase de mobilização, com o envio de memorandos às secretarias municipais para a solicitação de um representante de cada pasta. Adicionalmente, deverá ser enviado ao Conselho um formulário contendo a visão pessoal dos membros sobre a questão climática, permitindo o ingresso na fase de diagnóstico antes do contato com a sociedade civil. A senhora Thais Pixinine tratou também sobre a adesão ao Mosaico das Unidades de Conservação, definindo-o como um instrumento de gestão integrada das unidades protegidas de uma região, cujo objetivo é somar forças e angariar recursos para alinhar a conservação da biodiversidade ao desenvolvimento sustentável regional. Informou que a Reserva Extrativista de Arraial do Cabo convocou os municípios da Região dos Lagos para a formação do Mosaico,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

que já conta com vinte e oito Unidades de Conservação aderidas ao processo, abrangendo Áreas de Proteção Ambiental, parques, reservas biológicas, reservas extrativistas e o mosaico natural. Mencionou que foram estabelecidos contatos com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e com a Fundação Cultural Palmares para o mapeamento dos territórios quilombolas da região, visando ao alinhamento e à adesão. Ressaltou que o Mosaico necessita do apoio do Conselho e será aberto à sociedade civil, com preferência para os residentes no entorno das Unidades de Conservação. Informou que será realizada uma reunião inicial para apresentar a proposta do Mosaico e que as reuniões subsequentes deverão ocorrer no município de Arraial do Cabo. O senhor Carlos Jeronymo solicitou a palavra e realizou uma explanação sobre o funcionamento das Unidades de Conservação da Natureza (UCs). Relatou que, inicialmente, havia a visão de UCs isoladas como ilhas com objetivo de preservar de forma prístina a natureza. Contudo, o conceito evoluiu para critérios de ecologia da paisagem e de conexões inter e transescalares (*explicando os conceitos) das UC e outras áreas protegidas, inclusive daquelas não sobrepostas ou adjacentes. Que recentemente utiliza-se muito os conceitos de corredores ecológicos e de stepping stones, termo em inglês que significa pedras de passagem, que fundamenta a conectividade ecológica de fragmentos de ecossistemas em uma paisagem alterada pelo homem que funcionam como pontos de conexão que facilitam a troca genética da biodiversidade ou funcionam como abrigos temporários. Com isto, as UCs e outras áreas protegidas ajudam animais e plantas a se deslocarem com segurança entre os fragmentos de áreas protegidas. Neste contexto, surgiu a concepção de mosaicos para otimizar a gestão entre as UCs e que no caso das sobrepostas a regra mais restritiva deve predominar. Salientou que o mosaico facilita o diálogo com os diferentes agentes e a captação de recursos. Informou que o ordenamento jurídico brasileiro prevê Áreas de Preservação Permanente (APPs), Faixas Marginais de Proteção (instituto exclusivo do Estado do Rio de Janeiro), Reserva Legal, Área Verde Urbana, Reserva Militar, Territórios Quilombolas, Áreas de Reforma Agrária e Terras Indígenas, sendo todas áreas protegidas lato censo e as UC as stricto sensu. Explicou que as Áreas Protegidas latu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

senso objetivam proteger a natureza de forma secundária e as stricto sensu objetivam de forma primária. Explicou que a legislação brasileira originalmente visava proteger a vida humana e que inclusive as Áreas Protegidas se enquadram nesta visão. Citou, como exemplo, as APPs e a proibição de construções em margens de rios devido aos riscos de erosão e deslizamento. Destacou que como o Mosaico dialoga com todas as áreas protegidas, caso se optasse por incluir as UCs municipais de Araruama seria possível pensar a gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) de Massambaba, a APA de Igarapiapinha, APA de Boa Vista e a APA do rio São João num contexto de paisagem e conectividade entre elas e as demais áreas protegidas da região. O senhor Carlos Jeronymo respondeu que uma UC conforme os acordos internacionais aos quais o Brasil é signatário não deve ser promotora de injustiça e racismo ambiental. Explicou os conceitos de vulnerabilidade social, econômica, socioeconômica e ambiental, injustiça ambiental e racismo ambiental, e que as UC devem atuar de forma a dirimir tais questões. Afirmou ainda que o mosaico fortalece a execução de projetos adequados a grupos diversos com diferentes capacidades. O senhor Fillipe Gonçalves ressaltou a importância do acesso e da formalização dos processos. O senhor Carlos Jeronymo complementou mencionando a possibilidade de utilização dos fundos existentes. A senhora Sandra Albuquerque perguntou sobre a definição do público-alvo dessas atividades. A senhora Thais Pixinine respondeu que, a partir da reunião inicial, serão identificados os atores interessados e o formato de participação do Conselho, que poderá ser itinerante, conforme o interesse de cada localidade. O senhor Carlos Jeronymo retornou ao assunto das Unidades de Conservação Municipais e mencionou a necessidade de indicação de, pelo menos, três pessoas para compor o grupo de trabalho, com o objetivo de acompanhar a elaboração dos Planos de Manejo e emitir parecer para a Plenária. O senhor Fillipe Gonçalves sugeriu a divisão dos membros para evitar a concentração das mesmas pessoas em múltiplos grupos e evitar a sobrecarga de atribuições. Restou deliberado que a Secretaria já atua como representação institucional, e foram indicados os senhores Fillipe Gonçalves e Rafael Reis para o acompanhamento. Em seguida, o senhor Carlos Jeronymo relatou a dificuldade de atração de novas instituições para o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

Conselho e informou que estão sendo buscadas novas parcerias. No que se refere ao Fundo de Conservação Ambiental, o senhor Paulo Lins informou que disponibilizaria os arquivos atualizados para envio aos conselheiros. O senhor Fillipe Gonçalves questionou sobre o preenchimento dos cargos vagos no Conselho e, após os esclarecimentos prestados pelo senhor Carlos Jeronymo, a composição ficou assim definida: Presidente, o Secretário Municipal de Meio Ambiente; Vice-presidente, Fillipe Gonçalves; e Secretário-Geral, Higor Francheschi. A senhora Kelly Moreira solicitou a palavra e comunicou que a Associação Raízes passa por um processo de reestruturação, finalizando o Projeto NeaBC e estruturando o Planeja Mais, razão pela qual a instituição está evitando assumir assentos de deliberação no momento, devido à necessidade de alinhar o diálogo interno com os voluntários. O senhor Carlos Jeronymo esclareceu que, ocorrendo a mudança de representantes, a instituição deve encaminhar ofício formalizando a alteração, visto que a titularidade da vaga pertence à instituição e não aos membros físicos. Explicou, ainda, os procedimentos legais para a nova composição do Conselho de acordo com o trâmite em andamento, que abrange o envio do Gabinete para a Procuradoria Geral do Município, posterior remessa à Câmara Municipal para edição de Lei, seguida da publicação do decreto do regimento interno e do decreto de nomeação, ressaltando que, neste íterim, as nomeações podem sofrer alterações conforme a necessidade. O senhor Paulo Lins informou que, a título de medida compensatória, foi solicitada a aquisição de equipamentos para melhoria da infraestrutura de transmissão online das reuniões, conforme sondado pela senhora Mariana Burato em reunião anterior, sem precisar, contudo, a data de entrega dos materiais. Passou-se aos Assuntos Gerais. O senhor Carlos Jeronymo reforçou as tratativas em curso com outras instituições para compor o Conselho. Por fim, o senhor Fillipe Gonçalves colocou-se à disposição, por meio do Instituto Democratize, para auxiliar voluntariamente na tramitação de documentos e legalizações necessárias, com exceção das custas cartorárias, que correrão por conta do Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Paulo Lins encerrou a reunião às dez horas e cinquenta minutos, a qual eu, Alexandre Corrêa, Secretário do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

COMDEMA, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pelo presidente da reunião e pelos demais presentes que o desejarem.